



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

Ata da 3º Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão da Região Hidrográfica do Guaíba

Data: 04 de dezembro de 2013

Local: Auditório da SEMA

Hora: 13:30h

Presentes: Eduardo Stümpf, Comitê Baixo Jacui; Daniel Schmitz, Comitê Taquari-Antas; Carlos Heine, Comitê Cai; Teresinha Guerra, Comitê do Lago Guaíba; Julio Salecker, Comitê Pardo; Paulo Robinson Samuel, Comitê Gravataí; Tiago Loch, SEMA; Paulo Paim, SOP.

Demais presentes: Vilma C da Silva; Maurício Colombo; Patricia Cardoso, Carmem Silva e Margarete Bremm, SE do CRH/RS.

Pauta:

- Nova composição do CTG
- Contextualização do CTG
- Eleição da presidência
- Assuntos Gerais

Item 01. Aprovação da ata da 2ª da reunião da CTG realizada em 31 de outubro de 2013: O presidente interino Paulo Robinson submeteu à plenária a aprovação. **Item 2. Contextualização do CTG:** Para a contextualização sobre a CTG foram convidados a secretária executiva do Comitê do Lago, Vilma Cardoso da Silva e o presidente da CTG, no período anterior ao atual, Mauricio Colombo. A Vilma apresenta o resultado da oficina de Planejamento da Região Hidrográfica do Guaíba, a formação do GT Guaíba, criado pela Resolução CRH 35/2007 e o CTG criado pela Resolução CRH 042/2007, que trata sobre a criação das Câmaras Técnicas Permanentes. Explica que foi feito um convênio SEMA/METROPLAN em 2010 e como foi criada a CEAD. Mauricio faz um relato sobre a Câmara Técnica, o Plano, a proposta de criação de Agência e a oficina de Cobrança. Também falou da Resolução CRH 043/2007, criando as Câmaras Técnicas CTG, CTU, CTL CTIJ, CTAS e CTPA, tendo como composição a SEMA, DRH, PRÓ-GUAIBA, FEPAM, os Comitês e a Secretaria de Coordenação, Planejamento e Gestão. Com o convênio SEMA/METROPLAN foi criada a CEAD. Após isso houve mudança de governo (nova secretária da SEMA e nova diretora do DRH, Nanci). Em seguida houve nova mudança com a saída da diretora do DRH, assumindo Marco Mendonça. Nesse período as ações do Convênio não ocorreram e as reuniões não aconteciam. Os relatórios solicitados pelos Comitês, em reuniões anteriores da CEAD, não foram entregues e o Convênio SEMA/METROPLAN não foi renovado. Houve dificuldade de contratar consultor para o seminário realizado na sede da FAMURS. A partir daí acreditou-se que o convênio iria andar, mas a CTG parou de funcionar por demanda do Conselho de Recursos Hídricos. Então a secretária Jussara Cony solicitou afastamento e quem assumiu foi Hélio Corbelini que comunicou, em reunião do CRH, que não iria renovar o Convênio. Mauricio identifica hoje que o Secretário Estadual de Meio Ambiente aproveitou-se da situação de desagregação da CTG para acabar com o Convênio com a Metroplan e esta não encaminhou à CEAD proposta de continuidade, e o processo não teve continuidade desde 2012. Daniel diz que CTG surgiu a partir de um problema, porém era um processo muito técnico, nada político. Em alguns momentos se perdeu por falta de coordenação e surgiu um vazio e este vazio persiste. Como se passou mais de um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

ano e meio, temos que buscar um foco na pauta. Para Paim, a CEAD não existe mais. As Câmaras Técnicas foram criadas por demanda do CRH. Era preciso criar uma estrutura no sistema e a Câmara Técnica é para auxiliar a estrutura do Conselho. Se o Conselho não nos demanda, não precisamos fazer nada. O Conselho tem que pautar as necessidades. A Câmara Técnica é um braço do Conselho e o Conselho não está demandando. Carmem diz que durante muito tempo foi demandado à CTG pauta. Paulo relata a demanda e convite da Câmara Técnica de Meio Ambiente do Conselho, porém este está entrando em férias. O Estado do RS está negociando com o BID e BIRD financiamento (Plano de Investimento). Os dois bancos teriam colocado condicionantes que ajude o Estado, inclusive com arrecadação. Criaram uma tabela que vincula as liberações de verbas ao cumprimento das metas pelo Estado. Foi aprovada lei na Assembleia Legislativa. O banco liberou a primeira parcela e a segunda está condicionada à aprovação do Plano de Recursos Hídricos do RS como uma das condicionantes. O Estado estava entre a cruz e a espada: apesar de o Plano de RH estar pronto, continha Agência e Cobrança. Estão fazendo um plano "short" mais adequado e vão enviar à Assembleia Legislativa. O secretário sugeriu a criação de um Plano short por dois anos e a Agência e a Cobrança ficariam para mais tarde. Patrícia diz que as demandas do DRH, com relação ao concurso, metas e a aprovação do Plano é até fevereiro ou março de 2014. O banco está demandando a integralidade das secretarias do Estado. A demanda ao DRH é o Plano Estadual de Recursos Hídricos e a Agência. Eleição da presidência: foi discutida a proposta, porém chegou-se a um consenso que tem que fazer uma articulação política para a presidência do CTG. Paulo permanece interinamente por mais um período. Assuntos Gerais: Paulo comunica a reunião do CONESAN na próxima semana e vai solicitar a participação no CTG e sugere ao CRH para fazer um ofício convite. Patrícia comunica que será a secretária executiva do CRH. Relatora Teresinha Guerra.